

DESTAQUE

Natal chega mais cedo na cooperativa de catadores de Paranavaí

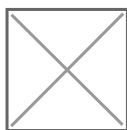
05/12/2024



Fotos: Divulgação/Coopervaí.

“ A sensação é de que o Natal chegou mais cedo para os nossos cooperados ”, comemora o presidente da Coopervaí – Cooperativa de Seleção de Materiais Recicláveis e Prestadores de Serviços de Paranavaí -, **Diego de Mendonça da Silva**. Na última terça-feira (3), a entidade recebeu uma **prensa horizontal** avaliada em cerca de **R\$ 80 mil** , que foi adquirida através do convênio com o programa Itaipu Mais que Energia .

Estima-se que o equipamento possa mais que dobrar a produtividade no processamento dos materiais recicláveis, gerar proporcionalmente mais renda aos 50 cooperados, beneficiar indiretamente mais de 200 pessoas da comunidade e reduzir o impacto ambiental pela destinação correta e eficiente dos resíduos sólidos no município. “ Aumentando a quantidade de materiais processados, a gente consegue produzir também uma carga mais compatível com o peso e os padrões de entrega exigidos pelas indústrias que compram da gente ”, argumenta a assessora administrativa da Coopervaí, **Vera Márcia Teixeira de Lima** .

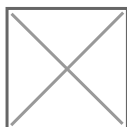


Não só isso! Antes, sem maquinário suficiente, a cooperativa produzia pequenos fardos de plásticos, papeis, papelões e latinhas de 150 a 200 quilos de materiais. Com a prensa horizontal, a expectativa é de atingir os padrões industriais de 500 Kg (meia tonelada). “ *Compensa o frete, uma vez que o custo do transporte em uma carreta de 23 toneladas é alto para pagar pelo despacho de fardos pequenos* ”, explica a assessora da cooperativa. “ *Nós estamos na região Noroeste do Paraná. Diminuir o custo do frete faz valer o que a indústria de São Paulo ou de Curitiba, por exemplo, paga pelos produtos comprados* ”, acrescenta Vera Márcia.

“ *Qualificar o trabalho também significa uma relação direta com as indústrias compradoras e um ganho de renda às famílias cooperadas* ”, afirma o presidente da cooperativa. Diego destaca a perspectiva de incremento da renda e usa como base de cálculo a venda do papelão. “ *Se levarmos em consideração o preço de R\$ 0,90 a R\$ 1,00 o quilo do papelão, com os fardos menores, a gente vendia uma média de R\$ 5 mil/mês. Com a prensa, queremos arrecadar com a venda dos fardos maiores, de meia tonelada, cerca de R\$ 12 mil/mês* ”, calcula.

Gratidão

Apoiador dos trabalhos e da importância socioambiental das atividades da cooperativa de catadores de Paranaíba, o deputado federal **Zeca Dirceu** (PT-PR) acolheu também outras demandas da entidade, por intermédio de lideranças locais, como o vereador **Josival Moreira** e o ex-vereador **Daniel Moreira**. “ *Encaminhamos e estamos acompanhando ainda um pedido de um caminhão novo para a Coopervaí junto à Fundação Banco do Brasil* ”, disse. “ *A cooperativa inscreveu projeto e está na expectativa de ser aprovado. O caminhão antigo, cedido no passado pela Receita Federal, precisa ser substituído por outro novo e melhor para ampliar os serviços* ”, afirmou Zeca Dirceu.



*“ Somos imensamente gratos ao deputado Zeca, ao Josival e ao Daniel Moreira, assim como à Itaipu, na pessoa do seu presidente **Ênio Verri** , por esses investimentos, que significam um incentivo para continuarmos nosso trabalho ”*, agradeceu Diego Mendonça.

Ao longo de seus mandatos, **Zeca Dirceu já destinou mais de R\$ 70 milhões** em emendas parlamentares, programas e ações de governo para beneficiar a população do município de **Paranavaí**.